

Foi recentemente publicada a Recomendação 1/2016 (em anexo) do [Conselho Nacional de Educação](#) onde são abordadas questões importantes relacionadas com a função docente.

Gostaria de emitir aqui algumas **recomendações Fernando Tavares**:

- Considerando os naturais desejos e anseios de docentes e demais funcionários públicos espoliados consecutivamente em anos recentes;
- Considerando o que está consignado no Estatuto da Carreira Docente;
- Considerando as recomendações do CNE;
- Considerando as necessidades inerentes ao desempenho da minha ação como docente de forma a concretizar a minha missão;

RECOMENDO:

1.

Que se recentre a missão e a função docente no processo de ensino/aprendizagem, o que implica definir, com clareza, as funções e as atividades que são de natureza letiva **deixando as que são de outra natureza para outros atores que não os docentes!**

2.

Que nos assegurem como parte integrante do trabalho do professor uma componente destinada ao uso e desenvolvimento, individual e coletivo, de processos de ensino e de aprendizagem de alta qualidade e de metodologias de investigação que proporcionem uma permanente atualização. **Para isso precisamos de tempo, local e condições de trabalho na Escola e no nosso horário.**

3.

Que nos diminuam as tarefas burocráticas que ocupam tempos necessários para

assumir em pleno as funções docentes, exigidas pela nova realidade pedagógica criada pelos “ajuntamentos” desproporcionados de escolas os chamados agrupamentos e mega-agrupamentos.

4.

Que se tenha em conta na determinação do serviço docente a evolução profissional, valorizando o conhecimento e a experiência profissionais e reconhecendo a necessidade do trabalho em equipa, introduzindo medidas estimuladoras na base de um projeto pedagógico contratualizado e avaliado nos dois sentidos
(todos devemos prestar contas).

5.

Que se promova um processo de formação contínua que articule e torne coerente o desenvolvimento profissional docente com os permanentes desafios colocados à escola, devendo a nossa organização (como acontece com qualquer boa organização) investir adequadamente na nossa formação
proporcionando-nos formação adequada, pertinente e gratuita.

6.

Para evitar o *“Envelhecimento crescente e constante do corpo docente das escolas”* **nos permitam a reforma nos moldes em que estava definido quando assinei contrato com o Estado Português – 36 anos de serviço**, permitindo-se assim o rejuvenescimento e diminuição do desemprego e precaridade dos docentes.

7.

Que os encarregados de educação, alunos e sociedade **valorizem e respeitem o trabalho dos docentes**, contribuindo para a promoção do sucesso dos alunos,
percebendo-se de uma vez por todas que o financiamento de uma BOA EDUCAÇÃO é um investimento e não um custo!

8.

Que os alunos estejam interessados em aprender, evoluir e ajudarem-nos a evoluir!

9.

Que permitam a todos os alunos, docentes e outros agentes educativos, **salas de aula e locais de trabalho com as condições adequadas ao seu desempenho. É uma vergonha passarmos frio, os alunos terem q**

ue pedir folhas de papel higiénico, não termos materiais de laboratório para proporcionar o que vem definido no manuais e programas e outras situações semelhantes.

10.

E por último ... **que nos “DESCONGELEM”** já que estamos em período de frio e não gosto de estar “congelado” desde 2004! Talvez isso contribuisse para a minha motivação intrínseca como docente!

BOAS FESTAS PARA TODOS